



PREVALÊNCIA DE *GIARDIA* SPP. EM CÃES EM ARUJÁ, SÃO PAULO

Aline de Sousa Biude; Josué de Moraes (orientador) – Medicina Veterinária
alinebiude@hotmail.com

RESUMO: Em medicina veterinária, as infecções parasitárias podem assumir importância não só como problemas específicos de saúde animal, mas também como zoonoses de grande relevância em saúde pública. As imunodeficiências humanas de modo geral, e em especial a aids, a inserção cada vez mais diversificada e ampla dos cães na sociedade e o desenvolvimento de tecnologias que melhoraram as condições de diagnóstico e investigação puseram em evidência, especialmente nos últimos anos, algumas parasitoses frequentemente referidas como “emergentes”. O objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência de *Giardia* spp. em fezes de animais oriundos de abrigos e canis em Arujá, município da Região Metropolitana de São Paulo. Foram coletadas amostras de fezes de 36 animais, processadas pelas técnicas de centrífugo-flutuação, Sheather e coloração de fucsina, Gram-cromotrope, e analisadas por microscopia de luz. Dentre as amostras analisadas, apenas 3 (8,33%) cães foram diagnosticados com *Giardia duodenalis*, o agente etiológico da giardíase. Esses resultados indicam a importância do diagnóstico e tratamento dos animais de companhia, assim como a adoção de medidas educativas para diminuir o risco de infecção por parasitas causadores de zoonoses.

PALAVRAS-CHAVE: *Giardia* spp. Enteroparasitas. Zoonoses. Cães.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I-2016).